

O Inter-Relacionamento Entre os Sacerdócios

Uma explanação para novos portadores do sacerdócio e irmãs recentemente investidas

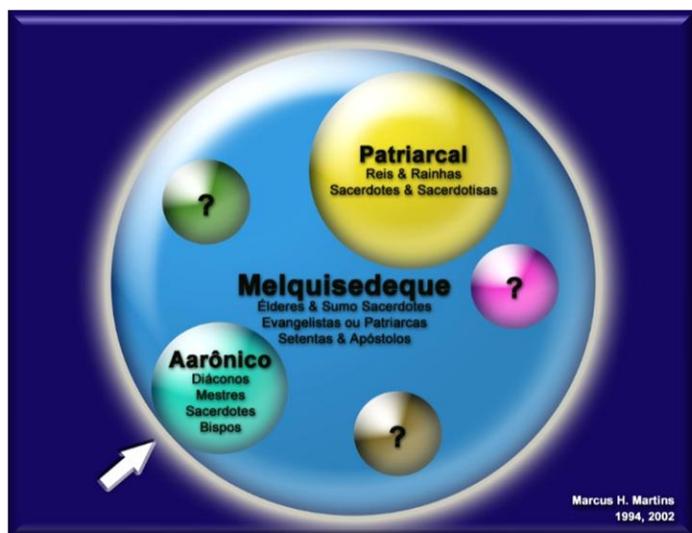
Marcus H. Martins, Ph.D. - <https://drmhmartins.com/martins.html>

Dezembro 2024

O Profeta Joseph Smith ensinou o seguinte sobre o inter-relacionamento entre os sacerdócios:

“O Sacerdócio de Melquisedeque ... possui a maior autoridade pertencente ao Sacerdócio e as chaves do Reino de Deus em todas as eras do mundo até a última posteridade da Terra. ... É o Sacerdócio mais elevado e mais santo ... e todos os outros Sacerdócios são apenas partes, ramificações, poderes e bênçãos pertencentes [a esse Sacerdócio] e são [contidos], controlados e dirigidos por ele.

“Todo Sacerdócio é segundo a ordem de Melquisedeque, contudo [existem] diferentes [porções] ou graus [dele].” (Ensinamentos do Profeta Joseph Smith pp.162, 175 - traduções alternativas)



Talvez meu diagrama de 1994 ajude a visualizar que só existe um único sacerdócio—com “apêndices”, ou “departamentos”, do quais apenas alguns nos foram revelados até esse momento (2024).

Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, quando rapazes ou homens adultos recém-convertidos recebem o Sacerdócio Aarônico, eles recebem o Sacerdócio Aarônico “inteiro”, e imediatamente são “ordenados a um ofício” (diácono, mestre ou sacerdote) que estabelece os respectivos “limites”

da autoridade que eles poderão exercer em cada ofício.

Quando um homem recebe o Sacerdócio de Melquisedeque, ele também recebe o Sacerdócio de Melquisedeque “inteiro”—e todos os outros sacerdócios (conhecidos ou ainda não revelados) que “pertencam”—i.e. estejam “[contidos], controlados e dirigidos” pelo Sacerdócio de Melquisedeque. Igualmente, esse homem é imediatamente ordenado a um “ofício” (geralmente, élder, e posteriormente, caso haja necessidade, sumo-sacerdote, patriarca, setenta, ou apóstolo), que estabelece os respectivos “limites” da autoridade que ele poderá exercer em cada ofício.

Quando uma mulher recebe a sua própria investidura, ela recebe ambos os sacerdócios—o Aarônico e o de Melquisedeque, mas não é ordenada a um ofício desses sacerdócios na Igreja—repeto: ela não é ordenada a um ofício do sacerdócio ... *na Igreja*.

Quando um casal entra no Novo e Eterno Convênio do Casamento eles--como casal-- "entram" na ordem patriarcal do sacerdócio. No momento entendemos que os ofícios dessa ordem sacerdotal serão exercidos após a ressurreição, na glória celestial.

Ao considerarmos o inter-relacionamento dos entre os sacerdócios, entendemos que o Sacerdócio Aarônico não possui a autoridade necessária para conferir o Espírito Santo, curar os enfermos, etc. Mas o Sacerdócio de Melquisedeque pode exercer funções do Sacerdócio Aarônico tais como pregar o evangelho, batizar, abençoar e distribuir o sacramento, etc.

Usando uma analogia simples, quem obtém uma carteira de motorista para dirigir uma carreta pode também usar essa mesma carteira para dirigir um carro de passeio ... mas não o oposto. Ambos são motoristas, mas com "classes" e "funções" diferentes, e com autorização para usar "ferramentas" diferentes.



Como comparação aproximada, se representarmos o sacerdócio como uma "mão", o Sacerdócio Aarônico seria representado pelos dedos, e o de Melquisedeque pela palma e pelo pulso. Juntos, eles formam "um único membro", tendo funções diferentes, mas complementares. O Sacerdócio Aarônico fornece as "ferramentas elementares" que o Sacerdócio de Melquisedeque irá usar para propósitos ainda mais elevados (D&C

107:1-6, 13-14, 18-20)

Esse sacerdócio tem um único nome, que na antiguidade a igreja parou de usar por respeito ao nome da deidade. (D&C 107:1-2)

Ordens ("partes", "porções", "subdivisões", ou "departamentos") foram organizadas ao longo das eras, a fim de preparar o povo progressivamente para receber as riquezas e glórias da eternidade. (D&C 78:18; 133:57-58)

Marcus H. Martins, Ph.D.
Auburn (Seattle), Dezembro 2024
<https://drmhmartins.com/martins.html>

Marcus Helvécio Martins é professor emérito e ex-reitor de educação religiosa na Universidade Brigham Young-Havaí. Ele escreveu o livro "Setting the Record Straight: Blacks and the Mormon Priesthood" e o manuscrito "The Priesthood: Earthly Symbols and Heavenly Realities". Palestra em conferências e eventos nos Estados Unidos (onde reside desde 1990), Brasil, China, Inglaterra, Hong Kong, Japão, Malásia, Ilhas Marshall, Portugal, Qatar e Singapura. O irmão Martins fillou-se à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 1972 e tornou-se o primeiro santo dos últimos dias com ascendência negra africana a servir missão de tempo integral após a Revelação de 1978. Ele serviu duas vezes como bispo, sete vezes como sumo conselheiro da estaca, três vezes como oficiante do templo, tradutor do Livro de Mórmon e presidente da Missão Brasil São Paulo Norte com sua esposa, Mirian Abelin Barbosa. O casal tem quatro filhos e oito netos.